

SENSÍVEIS OLHARES PARA UM VIOLEIRO CANTADOR. MOVIMENTOS DE PESQUISA E DE EDUCAÇÃO PARA COMPREENDER A CIDADE

Andréa Borges de Medeiros – UFJF/PPGE

A História de uma cidade, na ocasião da data comemorativa de seu aniversário, poderia ter sido abordada na escola como nos anos anteriores: pelo viés dos monumentos e dos *lugares de memória*. Entretanto, a experiência de conhecer a cidade perpassou outros caminhos, uma vez que uma reportagem sobre alguns personagens da vida cotidiana chegou às mãos das crianças pelos movimentos de uma pesquisa sobre a construção da Memória Social. Numa relação sensível, as crianças, a cidade e o seu entorno foram ressignificando saberes e fazeres cotidianos e criando uma nova configuração entre Pesquisa e Prática Escolar. A abordagem teórica tomou os estudos de Walter Benjamin sobre a cidade e as suas transformações no advento da modernidade como referência, considerando ainda autores como Pierre Nora e Jacques Le Goff. As crianças construíram aprendizagens sobre a cidade e as pessoas que nela transitam pelas lentes do olhar para as minúcias do cotidiano. Pesquisadores e professores que se naquele projeto, talvez tenham aprendido que andarilhos, crianças e poetas têm em comum o mundo sensível das palavras e das coisas.

Palavras-chave: Pesquisa; Educação; Cidade; Memória